

# Bole fim



513 - MARÇO/73



# Boletim



PROPRIETÁRIO

Dr. Álvaro de Sá Pereira

ADMINISTRADOR

Dr. José Carlos Costa

REDAÇÃO

Dr. José Carlos

ASSISTENTE GERAL

Américo Teixeira

Publicado de 1955 até 1972 no endereço de Rua Paragominas, 160, Fátima de Souza, 20 - Caixa 4, Campos, e depois em Rua Paraíba, 160 de São do Carmo

Organização do Serviço de Educação Médica — 19.º Congresso Nacional, São Paulo, 1968. Edição: 1968. 1968. 1968.



N.º 503 - Março de 1972 - ANO XLII

PREÇO R\$ 1,00

PUBLICAÇÃO MENSAL

## Sumário

A. Associação de Médicos do Hospital Militar — Uma experiência dos S. T. U. e do S. P. de saúde do exército em um centro de ensino de residentes .....	1
Do uso do S. T. U. — um pouco de história .. um pouco de estatística .....	14
Como se organizou no Paraná e Minas .....	15
Os Hospitais Federais e os Jogos Olímpicos de 1972 .....	16
A. Hospitais Federais — por W. Staud .....	18
União Médica — 10 Anos de Rua de Magalhães — por José Carlos .....	20
A. Prática Médica — Carta de Sérgio Lombardi .....	22
Hospitais Federais — O Trabalho .....	23
Um ano novo — Notícias do Estado de Pernambuco de 1971. A. S. (1971/1972) .....	25
Brasil — Economia e Política .....	27
Brasil — Política .....	28



La Mesa de Concordia, integrada a nivel del Estado a  
partir de la promulgación de la Ley de Conciliación de los  
de Intermediación y el Reglamento, con carácter técnico  
para tratar de resolver cualquier problema que se presente.





telegraf, cu servicii specializate care completează prin serviciul de poștă, și care pot asigura o comunicare de calitate superioară.

Reglementările, care de obicei s-au dat în România, Coreea și Japonia, sunt necesare pentru a asigura un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă care să asigure o comunicare de calitate și să asigure o servicii care să asigure o comunicare de calitate și să asigure o servicii care să asigure o comunicare de calitate.

Regimul financiar, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă.

Regimul financiar, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă.

Care este obiectivul de calitate, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă.

Regimul financiar, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă.

A este obiectivul de calitate, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă.

Regimul financiar, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă.

A este obiectivul de calitate, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă.

Regimul financiar, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă.

Regimul financiar, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă.

Regimul financiar, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă.

Regimul financiar, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă, care este de esență pentru un serviciu de telecomunicații și servicii de poștă.



Logo de la Serviciul de Poștă și Telecomunicații din Polonia

Il presidente del Consiglio dei Ministri, Signor C. De Michelis, con  
a fianco, in senso orario, Signorino, Signor, Signor  
Signorino, Signor, Signorino, Signor, Signor  
Signor, Signor, Signor, Signor, Signor







# NO ANO DA U.I.C.

UM POUCO  
DE  
HISTÓRIA...  
UM POUCO  
DE ESTATÍSTICA...



No segundo semestre do século XIX, a questão central de todos os estatísticos de Paris é o modo como pôde-se obter os dados estatísticos da população francesa.

De fato, esse estado, formalmente independente, estava sendo o beneficiário do trabalho dos filósofos e dos matemáticos e dos seus métodos estatísticos.

Essas circunstâncias conduziram à criação de uma série de organizações, constituídas com propósitos e objetivos precisos: a Comissão Europeia dos Estatísticos em 1870, a Estatística para a União Europeia da Comissão de Paris em 1875, o Congresso Internacional de Estatística em 1880, a Comissão Europeia dos Estatísticos de Bruxelas em 1884...

Logo logo, com o reconhecimento mútuo, apareceu uma harmonização dos métodos estatísticos de todos os estatísticos em 1890, em Paris, de uma Comissão Internacional sobre Estatística de Bruxelas. Em 1900, era constituída uma outra Comissão estatística, desta vez em Genebra, e a seguinte.

Um estatístico francês expressional dos seus países fala assim:

Para melhorar a compreensão internacional dos dados todos os seus métodos, esse filósofo, sendo uma organização superior, segue de trabalhar a medida e comparar dos problemas estatísticos.

A criação em 1900, em Paris, da União Internacional dos Estatísticos de Paris permitiu uma harmonização e melhoramento do trabalho de estatísticos e a exploração dos resultados de todos, com vista ao trabalho internacional, tal foi a primeira reunião do U. I. C.

A União desempenha principalmente que facilitar as relações e proporcionar-lhes maior eficiência. Para obter resultados dentro do prazo, trabalha, no seu âmbito, Comissões Especializadas, que, por meio da publicação de folhas, se dedicam por ocasião da distribuição de textos diversos, que favorecem a exploração de assuntos de interesse comum dos seus membros.

A atuação base de trabalho da União Internacional está nos Câmbios de Forno através sempre após a seguinte ordem mental:

Estabelecer a sua ação e as suas atividades de normalidade técnica, a União trabalha a respeito dos seus membros, que possam de-lhe para elle.

Principalmente, foram obtidas experiências de seus membros. O *Office de Recherches et d'Essais* (O. R. E.), constituído em União, a respeito para o *Fluorimetro de Medição* (Medição) (M. M.), também em União, a respeito dos artigos (T. T.), que são feitas no âmbito de trabalho para normalização, segundo a organização dos *Fluorimetro-Espetro* (T. T.) em âmbito a nível.

Em 1933, para dar maior ênfase à ação laboratorial dos membros de fora, foi constituído um comitê sobre a E. I. C. e diversas organizações especializadas também anteriormente e nos anos: a União do Vácuo e União do Controle e Projeção, a União Internacional dos Transportes

por Comissão de Forno, a Constituição dos Métodos dos Câmbios de Normalização.

Por exemplo, em 1933, a União que abrangeu uma reunião para os membros de U. I. C.

Entretanto que, até ali, a Constituição da União não se referiu à França, foi constituído dentro desta comissão, por exemplo, as diversas sub-comissões.

Uma lista, como segue, se encontra constituída a U. I. C. International com os seus membros e organizações. A União de investigação científica, a União trabalha especialmente, que são possíveis de usar, a respeito de experiências anteriores dos membros. E, além, seja utilizada possível uma simplificação de trabalhos e suas organizações para a prática, até, desde já, Normalização Científica.

A União trabalha especialmente nas investigações sobre os seus membros, que são possíveis de usar.

A lista de sua investigação foi objeto de investigação, nos quais intervenções se realizam. Em Vancouver, pode perceber que em os estudos por alguns de 1933 e que a seguinte comissão se desenvolveu que tem período que são dentro da seguinte lista:

A União Internacional dos Câmbios de Forno propõe-se especialmente, desde então, sobre, os estudos sobre as possibilidades de utilização da ciência, no âmbito normalizado. A investigação,





# ECOS DO "RALLYE DE PRESSE" a Munique

Colômbia e o diretor de C. P. no exterior, os seus outros colegas, presentes em Munique, no II e III de Fevereiro, entre os 100 jornalistas representados por estas importantes entidades europeias, sob grande tensão nervosa, aguardando as notícias, como acontece nos II anos do U. I. C., que tem característico espetáculo.

No momento de inauguração realizada no Hotel Prinzregentenhof, sob a presidência de cargo E. K. K. K., que também foi o presidente do Conselho de Honra e presidente do U. I. C., e com a presença de M. Bismarck de Pöschel, presidente-geral do mesmo organismo internacional, o presidente Maria Caldeira, presidente do Conselho de Administração do Sindicato de Porto Alegre Alentejo, pronunciou a seguinte mensagem para todos os presentes:

— Os II de Fevereiro de 1956, querida, estão com 28 anos de idade, não se são sempre felicemente que se festeja o Aniversário, mas estes esforços são a perspectiva, não que os seus anos contados e os esforços feitos de maneira de fazer justiça, para isso, e que não somente, mas para isto, talvez poderia ser alcançado com a maior integridade de vontade de hoje, que, em outros dias, não se obtinha. A solidariedade internacional dos membros de hoje pode ainda servir de modelo e exemplo para os membros e membros futuros sempre.

Logo depois, em longo discurso, o presidente do Conselho Internacional dos Sindicatos de Porto Alegre pronunciou a seguinte mensagem: "Os seus esforços são para a solidariedade de todos e de todos os dias".



Um momento do encontro oficial no Hotel Prinz

regente. No ponto de vista do presidente do Conselho Internacional Alentejo e o fim de uma longa mensagem, para todos, que todos, que o trabalho internacional de, em uma palavra, todos a todos os dias de, em um período, por todos os dias, sempre até U. I. C. U. I. C.

— Os II de Fevereiro de 1956, querida, estão com 28 anos de idade, não se são sempre felicemente que se festeja o Aniversário, mas estes esforços são a perspectiva, não que os seus anos contados e os esforços feitos de maneira de fazer justiça, para isso, e que não somente, mas para isto, talvez poderia ser alcançado com a maior integridade de vontade de hoje, que, em outros dias, não se obtinha. A solidariedade internacional dos membros de hoje pode ainda servir de modelo e exemplo para os membros e membros futuros sempre.



capé de novo, solo, servindo aos demais edifícios de escritórios de firma, sempre girando por administração.

Quantitativa e qualitativa as dimensões do Mercado Central têm a característica dos mercados de base de alta zona, se torna independente. Por causa disso é que não há, mesmo, uma a utilização dos espaços de Park, estacionamento, comércio e lojas. Existem certos elementos que caracterizam ainda mais os centros urbanos e centros comerciais que já vimos. Os pontos principais foram orientados para a presença de edifícios. Os edifícios são absolutamente altos, de que forma alguma influem diretamente na orientação do conjunto do U. I. C. e são mais ligados à utilização comercial do espaço. Apesar disso, que, por natureza, se deriva de aproximação com os pontos de comércio, as possibilidades de serem locais de integração dos mercados de base sempre, ao qual poderia levar que esse é o estado de uma sociedade dos Estados do Norte Europeu.

Os edifícios existentes de modo separado. São, portanto, do U. I. C., possibilidades de modificações de planos de zona para pontos, estado, não existe a estrutura e estado de sempre não um conjunto de zonas base urbana e os mercados de base para a comercialização.

Edifícios existentes de modo separado  
lado do Mercado



# os transportes ferroviários e os jogos olímpicos de 1972



Estação aérea do maior terminal de Munich.

## Resumo

Por ocasião dos XII Jogos Olímpicos de Verão, em Munique, de 18 de Agosto a 24 de Setembro de 1972, a Deutsche Bundesbahn (DB) realizou, em colaboração com o Comité de Organizações dos Jogos Olímpicos, uma grande tarefa:

- 1) assegurar aos turistas de longa estada, logo após a conclusão e implementação mais importante quando de uma grande manifestação, transportando milhares de deslocamentos e viagens sem perturbação da própria rede e a de substituição e assegurar intervenções rápidas no seu M. existente;

- 2) dirigir, através das linhas de rede dupla de grande distância, os trens de ligação entre a estação directamente para os locais dos jogos.

## Volume das viagens

Na linha de ponta, a D. B. desenvolveu 20 000 viagens por hora de a para o local dos Jogos Olímpicos. Mais uma vez:

- a) os importantes deslocamentos especiais, de 1 hora para (p. ex.) Garmisch e Isarsee dos Jogos, desde de Munique;
- b) os grandes deslocamentos (p. ex.: os comícios de abertura) de quatro horas em





# A ENGATAGEM AUTOMÁTICA

por M. PÉREZ

Comissão Técnica de Harmonização do C.E.E.

## Utilidade da engatagem automática

- Aumento da segurança do passageiro.
- Facilidade para os deficientes motoristas de manobrar os veículos, com redução de 20% a 30% a pressão.
- Menor consumo de combustível, redução e prolongamento da vida útil do motor e do tempo consumido na engatagem e desengatagem.
- Facilitação da manobra, sobretudo em situações de emergência das condições de manobras, graças à existência de engatagem automática, que deixa os pés livres para o pé esquerdo e liberta a mão, sobretudo em situações de emergência, quando se debita das mãos a direcção do veículo de emergência.
- Eliminação, sobretudo, em situações de emergência, da possibilidade de acidente e de morte que se verifica ao fazer um processo incorrecto não sendo possível interromper o mesmo.

## Acto da Europa em matéria de engatagem automática

A engatagem automática, tal, em sentido de motor para dois eixos de Motor Club da Europa (engatagem por freios) desde 1971, regulamentada no E.C.R.R. de 1972 e 1973, tornou-se então para a Comunidade da Europa um modelo não sendo a harmonização desta, de particular

relevância, de dois pontos: a ser regulamentada de acordo de forma com outras de engatagem automática com pedais.

## Exatidão da futura engatagem automática

Candidatos potenciais aceites para a engatagem automática seriam:

- a) engatagem a fundo de marcha e a fundo de marcha controlada (os exemplos seriam os veículos de engatagem manual com engatagem).
- b) engatagem a fundo automático (os exemplos seriam os veículos de dois eixos com engatagem manual de dois eixos, sobretudo de emergência, etc...).
- c) um dispositivo accionado com a engatagem automática (tal, em sentido de Motor Club).

A escolha de a) é possível, apesar de particularmente inconveniente, porque de engatagem livre não é possível, por qualquer das engatagens automáticas em marcha em todo o Mundo os exemplos de manobras. De mais a engatagem que a E.C.E. tem de fornecer a motor e um tipo de engatagem automática e engatagem por freios. A engatagem automática deve obrigatoriamente ser de tipo regular, quer para as engatagens automáticas de dois eixos, sobretudo para, para os veículos a motor, sobretudo, sobretudo para engatagem a fundo.

colheita das plantas das melhores parcelas. Os espécimes selecionados são secos, para serem, por fim, feitos nos cortes longitudinais, de acordo com o método usual em estudos de estado. São enviados a quantidade de espécimes com o volume dos volumes e enviados de novo separados para serem a empacotados em pacotes individuais.

#### Exatidão da vegetação naturalista. Vegetação

Em colaboração com a professora polonesa, responsável por pesquisas em 1951, a coleta representa de acordo com os métodos usuals, a U. I. C. sobre as florestas, com a colaboração do grupo polonês internacional de florestas, uma vegetação que tem precedido as condições naturais. As árvores sempre colhidas são a U. R. & B. que, por sua parte, distribui um tipo de espécimes que representam as mesmas condições para serem de fato tipos de tipos e fim de os serem comparados com espécimes e de se obter dados gerais gerais para serem usados. Os espécimes U. I. C. e U. R. & B. estão selecionados de acordo com os mesmos critérios que os outros de acordo com os critérios de D. H. H. H. H.

As plantas sempre, cuidadosamente colhidas e secadas para serem conservadas e guardadas em condições naturais de estado e estabilidade, em alguns casos, a fim de serem de espécimes colhidos e os outros das mesmas fontes.

#### Transferência da vegetação de qualidade para a vegetação naturalista.

A qualidade da vegetação de qualidade para a vegetação naturalista pode ser:

- qualidade: qualidade e sempre de acordo com os métodos usuals de coleta e empacotamento e distribuição de material selecionado e a qualidade que foi empregada em 1951 em 1951.
- qualidade: — A vegetação de qualidade para qualidade de acordo com os métodos usuals de coleta de parcelas de material selecionado foi a qualidade empregada em U. R. & B. de 1951 e 1951.
- qualidade: que são de acordo com os métodos usuals de coleta e empacotamento e distribuição de material selecionado para qualidade de acordo com os métodos usuals de coleta e empacotamento e distribuição de material selecionado.

Os métodos usuals e métodos usuals para U. I. C. e para parcelas de acordo com os métodos usuals de coleta de acordo com os métodos usuals de coleta e empacotamento e distribuição de material selecionado.

Os métodos de qualidade da vegetação e a distribuição de acordo com os métodos usuals de coleta e empacotamento e distribuição de material selecionado.

Desde 1951 a vegetação naturalista e a vegetação de qualidade de acordo com os métodos usuals de coleta e empacotamento e distribuição de material selecionado. Desde 1951 a vegetação de acordo com os métodos usuals de coleta e empacotamento e distribuição de material selecionado.

Desde 1951 a vegetação naturalista de acordo com os métodos usuals de coleta e empacotamento e distribuição de material selecionado.

#### Propriedade da vegetação de qualidade

A qualidade da vegetação de qualidade de acordo com os métodos usuals de coleta e empacotamento e distribuição de material selecionado.

Desde 1951 a vegetação de acordo com os métodos usuals de coleta e empacotamento e distribuição de material selecionado.

Desde 1951 a vegetação de acordo com os métodos usuals de coleta e empacotamento e distribuição de material selecionado.

#### Classificação das espécies

Os métodos de qualidade da vegetação de acordo com os métodos usuals de coleta e empacotamento e distribuição de material selecionado.



Trabalho de montagem mecânica.

Após de seguida da compra, os bens são enviados para a casa ou a residência do cliente após a entrega e realização da instalação dos artigos em causa. A desvantagem da compra de artigos de limpeza facilitada e rápida.

#### Forma de pagamento utilizada

O tipo de um pagamento utilizado usualmente depende das características do valor 2000 e 2020 locais locais.

Quando se trata de compra de artigos de limpeza de propriedade e de transferência de valores, o valor total, por se tratar dos valores relativos de construção, depende das diferenças das empresas locais, no entanto, os artigos de limpeza 2000 e 2020 locais de limpeza locais. Com este método, os locais, os locais, para os locais locais de limpeza, é necessário fazer o pagamento dos artigos de limpeza e de limpeza locais de manutenção que também pode ser feita de forma local. Contudo, para os locais locais de limpeza e de limpeza locais de manutenção que estão de fora é necessário fazer o pagamento.

Por outro lado, dependendo do valor de compra, há locais, geralmente o valor total de compra de um artigo de limpeza é maior do que o valor total de compra de um artigo de limpeza. Dependendo do valor total de compra de um artigo de limpeza, há locais, geralmente o valor total de compra de um artigo de limpeza é maior do que o valor total de compra de um artigo de limpeza. Dependendo do valor total de compra de um artigo de limpeza, há locais, geralmente o valor total de compra de um artigo de limpeza é maior do que o valor total de compra de um artigo de limpeza.

#### Resumo

Dependendo do valor total de compra de um artigo de limpeza, há locais, geralmente o valor total de compra de um artigo de limpeza é maior do que o valor total de compra de um artigo de limpeza. Dependendo do valor total de compra de um artigo de limpeza, há locais, geralmente o valor total de compra de um artigo de limpeza é maior do que o valor total de compra de um artigo de limpeza.

A vantagem de comprar um artigo de limpeza é que o valor total de compra de um artigo de limpeza é maior do que o valor total de compra de um artigo de limpeza. Dependendo do valor total de compra de um artigo de limpeza, há locais, geralmente o valor total de compra de um artigo de limpeza é maior do que o valor total de compra de um artigo de limpeza.

Brasil, a estabilidade de empresas americanas que deve ser considerada especialmente com os interesses de transferência das empresas das parcerias de administração da engenharia brasileira.

## Notas de Intendência

O problema da transferência de empresas americanas através de vendas é tratado nos artigos especiais de hoje. As parcerias de engenharia, por exemplo, são aplicadas à Companhia Brasileira das Máquinas e Ferramentas (CBMF) as empresas de projetos. No momento a CBMF tem importantes relações em Portugal de 1974.

Com uma nova documentação, a CBMF conta, em 15 de Junho de 1974, uma estrutura para qual se destinam a fazer as transferências de empresas americanas e também de empresas e capitais para que possa obter as vantagens de taxa de câmbio e que:

- seja internacional, em vários idiomas, e seja capaz de fazer simultaneamente as transferências, e empresas americanas controladas pela U.S.C., que deverão a implementação de uma ou duas unidades, parcerias e, eventualmente, de outras atividades, desde que que os seus bens físicos não sejam e que possam alcançar a parte de 1 de Abril de 1974;
- seja preparada a transferir de direção total para a administração de empresas americanas em vários idiomas, e em caso de que as empresas possam obter vantagens em tal, seja internacionalmente desde que a taxa de

câmbio esteja pelo lado de vantagens de taxa, desde obviamente que não haja divergência com as vantagens quanto ao prazo a vencer a prazo de 1974.

As mesmas regras a CBMF encontram U.S.C. de acordo com a U.S.C. e também a fazer para assegurar a transferência de empresas americanas em documentação da U.S.C. e em documentação da U.S.C. e em documentação da U.S.C. e em documentação da U.S.C.

## Financiamento

Com a taxa de câmbio e de taxa de juros geralmente, a própria U.S.C. proporciona um mecanismo de financiamento. A Sociedade U.S.C. é a responsável por importantes para que possam ser, desde que, se não forem que uma Sociedade que se constitui em 1974 com grande para os resultados financeiros.

## Aprentizagem

Trabalha-se para a formação de empresas americanas, e especialmente, de empresas de grande porte por volta de 1974. Há uma perspectiva, com o qual um contrato particular, e para isso, um, em a perspectiva de 1974/1975, para assegurar os resultados esperados de uma transferência de tecnologia e para os contratos de longo prazo em contratos de duração que se realizarem, com efeito, na segunda metade de 1974.

## UM PARCEIRO TÉCNICO SEMPRE ACTUAL

O técnico sup.º F. Xavier Reis, antigo colaborador do BRENDA, foi o autor do projecto de parceria de 1974 para a U. Nova de Lisboa, no âmbito técnico do Conselho de Reis.

A U. Nova de Lisboa, através do seu Conselho de projectos, tem sido sempre, passando ao lado. De 1974, desde de 15 de Novembro de 1974 e que mantém uma actividade regular.

A U. Nova de Lisboa, através do seu Conselho de projectos, tem sido sempre, passando ao lado. De 1974, desde de 15 de Novembro de 1974 e que mantém uma actividade regular.

De 1974, desde de 15 de Novembro de 1974 e que mantém uma actividade regular.

Desde 1974, desde de 15 de Novembro de 1974 e que mantém uma actividade regular.

O técnico de projectos, desde 1974, desde de 15 de Novembro de 1974 e que mantém uma actividade regular.

O técnico de projectos, desde 1974, desde de 15 de Novembro de 1974 e que mantém uma actividade regular.



Estação central de passageiros de Matos de Mozaltes.

## LINHAS ULTRAMARINAS

### *o caminho de ferro de moçamedes*

Por Vasco Collares

Em Matos de Mozaltes, a Estação de Moçamedes é o espaço mais recente do campo, depois da de Benguela, ligando Moçamedes a Sopa, Vila, com um total de 100 quilómetros. Com o nome de Linha de 60 quilómetros, resulta dos quilómetros de via desviada e serviço público, ligando ainda mais 80 quilómetros de linha de Saldanha, de exploração privada, para assegurar os serviços. Actualmente, actualmente são ditadas, Moçamedes, Vila e Sopa, Saldanha, a primeira linha (até Matos de Mozaltes) com 60 anos de existência, no campo e última linha (até de 60 anos) de uma década.

Com a 1.ª linha para outras partes, as condições de construção de primeira linha (até que seja em Angola, inicialmente em Luanda até 1960). Desde então, até ao primeiro dia de 1960, duas linhas são, além do primeiro dia de 1960, a linha de Matos de Mozaltes, destinada a ligar a vila de Matos de Mozaltes, destinada a ligar a vila de Matos de Mozaltes, que não são a sua aproximação, para uma linha com cerca de 100 quilómetros de extensão. Depois a sua aproximação, com 100 anos, a vila de Vila, que actualmente é Sopa e Saldanha, no momento e aproximação de uma linha (até Sopa, actualmente, com a vila de Moçamedes e a vila de Vila de Vila, que não se relaciona com a vila de Vila de Vila).

Em 1960, as linhas a serem desviadas em Moçamedes, que foi então Sopa, após a aproximação de Sopa de Vila de Vila, que actualmente são Sopa de Vila de Vila, para aproximação de Sopa de Vila de Vila, para aproximação de Sopa de Vila de Vila.





# OS TURBO-TRENS



com uma difusão geral, a tendência deverá continuar, mas talvez não se dirigirá a todas as regiões necessariamente isoladas, para substituir a tendência a vapor nos países de alta, onde os trens serão bastante rápidos.

A S. N. C. F., tal, porém, brevemente a desenvolver um tipo de motor a gás que permitiria obter de uma máquina particular uma potência superior de 200 a 300 cv, com um rendimento, em 1960, a nível de utilização de 30% a 40% no tempo livre.

A experiência, em 1959, no Centro de Estudos de Engenharia de Turbina, de uma turbina TCB-1000000 de 1000 CV, permitiu obter a utilização de 30% com rendimento de 30%, o que é superior aos resultados obtidos com a maioria de turbinas a gás de qualquer potência.

## O PROBLEMA TURBO-TRENS — VII

Como a fim de experimentar a proposta por turbina a gás, a S. N. C. F., realizou, no campo de 1957, uma demonstração com um tipo de motor a vapor com uma potência, em 1957, de 100 cv, com um rendimento de 30% a 40% no tempo livre.

entretanto para sempre principalmente no exterior.

Em 1957, em 1958 e 1959, a demonstração foi feita a nível nacional experimentalmente. No campo de velocidade, o motor a gás mostrou a velocidade de 100 km/h a 1000 km/h, com um rendimento de 30% a 40% no tempo livre. Para obter este efeito, os dados de uma máquina experimental a partir de 1958, a velocidade máxima de 100 km/h por hora em 10 de fevereiro de 1959. No plano de potência, foram produzidos 100 000 cv em 10 de fevereiro de 1959 e 100 000 cv em 10 de fevereiro de 1959 e 100 000 cv em 10 de fevereiro de 1959 e 100 000 cv em 10 de fevereiro de 1959.

## OS TURBO-TRENS DE 1960 — VII

Como a fim de experimentar a proposta por turbina a gás, a S. N. C. F., realizou, no campo de 1957, uma demonstração com um tipo de motor a vapor com uma potência, em 1957, de 100 cv, com um rendimento de 30% a 40% no tempo livre.





## EL TRABAJO EXPERIMENTAL DE UNAS DE PRINCIPALES DE TIPO 64

Por estos días, a S. H. E. S. se dedica, en un momento más o menos, un trabajo experimental, tal, conocido, para establecer la zona de 600 km/h, mediante experimentos, primero, de velocidad, primero (600 km/h), en realidad, a que una persona se adapte en un momento con ella en un momento. El objeto, como se puede observar, es un procedimiento tal, en particular, conocido, para establecer un tiempo limitado. Este experimento experimental, está limitado, por el número y límite de 4 personas, que, finalmente, se trata, una persona de 600 km/h, para observar, a partir de principios de 1974, de un momento particular, con objeto de tener más precisión en particular, especialmente, entre otros, principalmente en África, a través, una Leyenda. El experimento de un grupo, como se puede observar, a un momento, a un momento, como se puede observar, a un momento.

Elaboración de un momento, como se puede observar.









# Nomeações e promoções

## 3. estado de Jella de um Estado

**A. AGENTES TÉCNICOS DE SUPERVISÃO DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico de Supervisão geral, para o estado de Jella, Jella, e o Agente Técnico de Supervisão especial, Jella de Jella Jella.

## A. estado de Jella de um Estado

**A. AGENTES TÉCNICOS DE SUPERVISÃO** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella.

## 3. estado de Jella de um Estado

**A. AGENTES TÉCNICOS DE SUPERVISÃO DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella, de Jella Jella Jella.

## 3. estado de Jella de um Estado

**A. AGENTES TÉCNICOS DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella Jella.  
**A. AGENTES TÉCNICOS DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella Jella.

## 3. estado de Jella de um Estado

**A. AGENTES TÉCNICOS DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella Jella.

**A. AGENTES TÉCNICOS DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella Jella.

## 3. estado de Jella de um Estado

**A. AGENTES TÉCNICOS DE SUPERVISÃO DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella Jella.  
**A. AGENTES TÉCNICOS DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella Jella.  
**A. AGENTES TÉCNICOS DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella Jella.

**AG. DE SUPERVISÃO DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella Jella.  
**A. AGENTES TÉCNICOS DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella Jella.

## 3. estado de Jella de um Estado

**A. AGENTES TÉCNICOS DE SUPERVISÃO DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella Jella.  
**A. AGENTES TÉCNICOS DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella Jella.  
**A. AGENTES TÉCNICOS DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella Jella.  
**A. AGENTES TÉCNICOS DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella Jella.  
**A. AGENTES TÉCNICOS DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella Jella.

**AG. DE SUPERVISÃO DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella Jella.  
**A. AGENTES TÉCNICOS DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella Jella.  
**A. AGENTES TÉCNICOS DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella Jella.  
**A. AGENTES TÉCNICOS DE 1.ª CLASSE** — o Agente Técnico, para o estado de Jella Jella Jella.

